



**No Teatro Avenida, em Maputo**

## **"Zomola" mostrou criatividade e ofereceu divertimento**

N. 13/2/85

O Colectivo «Zomola» terminou na passada quinta-feira, um ciclo de sessões de teatro, que ocupou durante uma semana o palco do Teatro Avenida, em Maputo. Aquele grupo é formado por jovens, de ambos os sexos, que ofereceram momentos de divertimento inesquecível ao público cidadão, que quase diariamente esgotou a lotação daquele recinto. E, «Quinita» foi a peça encenada! Assistida com atenção e explosões de ânimo e de plausos e gargalhadas dos espectadores, aquela peça teatral retrata de uma forma crítica os aspectos degradantes de vida fácil que subsiste nos jovens; a começar pela linguagem repleta de câlões, passando pelo aliciamento e namoricos cheios de amor superficial, e desembocando na alienação moral, psicológica e sexual com estrangeiros ou não, que à nada dirige senão ao cego arrependimento. Mas a peça teatral «Quinita» não é só o que atrás se referiu, pois como conselho indica o caminho ideal a tomar, para a conquista dum verdadeiro amor entre um rapaz e uma moça, com a concebível promessa de edificar o futuro.

A peça teatral «Quinita» foi escrita pelo dueto juvenil; António Vaz e Felizmina Armando, que lhe cabe o papel de «Fabito» para ele, e de «Quinita» para ela, como personagens principais. Depois segue-se-ínes o jogo de luz de ambiente, de conversas, de música, etc. etc. que envolve cerca de quarenta jovens.

O Colectivo «Zomola» prometeu voltar em cena daqui a alguns meses. Entretanto é de congratulá-lo pelos agradáveis momentos que o seu Teatro ofereceu a muitos jovens, no período de férias escolares que agora quase findou.